

RESUMO EXPANDIDO - TURISMO

PASSEIO EXPERIMENTAL: TURISMO DE EXPERIÊNCIA NA ALDEIA SÃO FRANCISCO

Fernanda Lima (fernandalimacandido@hotmail.com)

Alessandra Queiroz (alessandra_queirozz@outlook.com)

Adriana Brambilla (adrianabrambillaa@yahoo.com.br)

Elídio Vanzella (evanzella@yahoo.com.br)

RESUMO

Introdução: O turismo indígena está ligado ao turismo cultural, porque envolve práticas culturais, modos de vida, saberes e fazeres de uma determinada etnia indígena. Nesse caso, a cultura indígena pode ser trabalhada em prol do turismo desde que haja uma visão voltada à sustentabilidade. Mas, para que isso ocorra, o turismo realizado em território indígena requer um planejamento no qual a comunidade seja conscientizada, faça parte do planejamento e seja beneficiada. Além disso, o turismo em aldeias indígenas deve contribuir para que o estereótipo existente em relação aos modos de vidas atuais dos indígenas seja desfeito, pois essa é uma queixa recorrente dos moradores das aldeias. Segundo eles, os turistas esperam encontrá-los desnudos ou trajados com saíotes, sempre pintados, morando em ocas e com seus cocares, sem direitos a usufruir o que a atualidade oferece. A aldeia em estudo, denominada São Francisco, está localizada em Baía da Traição no litoral norte da Paraíba, composta por indígenas da etnia potiguara e considerada a aldeia mãe, por ser a que originou as demais aldeias da região. É uma aldeia com forte potencial turístico, pela história de resistência cultural, beleza natural e gastronomia, mas ainda pouco explorada turisticamente de maneira sustentável. Assim, com o intuito de melhor desenvolver o turismo na localidade, propõe-se a realização de um passeio experimental. Objetivo: Realizar um passeio experimental a fim de observar a interação entre os turistas e a comunidade local, bem como medir os impactos positivos e negativos da atividade turística na prática. Método: Para a consecução do

objetivo proposto, o trabalho consta de uma pesquisa bibliográfica, visitas in loco, entrevistas com os representantes da Aldeia e a organização de um passeio com um grupo de 15 visitantes. Resultados: O passeio experimental será realizado no dia 22 de abril de 2017, sendo organizado por duas turismólogas, utilizando os princípios da sustentabilidade na organização. Será realizada uma visita a aldeia em estudo com o intuito de conhecerem a comunidade, provarem a gastronomia local, como também conhecer o artesanato confeccionado com sementes e insumos da natureza, e apresentação do ritual sagrado, nomeado toré, que é uma dança que representa a união, resistência e força dos potiguara. Conclusão: Na organização do passeio há uma preocupação constante em relação aos impactos que essa atividade venha a provocar, e na inserção da comunidade no desenvolvimento do turismo local, planejando em conjunto, sem a imposição de decisões. Por isso, durante a vigência do passeio serão feitas observações e registros que servirão para a elaboração de um relatório detalhado a ser debatido com a comunidade indígena, com profissionais e pesquisadores da área de turismo e com representantes do poder público, de forma a propor estratégias que desenvolvam o turismo na localidade de forma sustentável.

Palavras-chave: Aldeia, Turismo, Indígena, Impactos, Passeio.